

**IDENTIFICAÇÃO:** Natasha de Araujo Cezar

**TEMA DE ESTUDO:** participação cidadã em cidades inteligentes

**ÁREA DE ESPECIALIDADE:** Tecnologias de Gestão

**LINK LATTES:** <http://lattes.cnpq.br/1885667101615337>

## **1. HISTÓRIA ACADÊMICA — GRADUAÇÃO E MBA**

A minha trajetória acadêmica começou aos 21 anos, um pouco perdida, sem saber se era o caminho certo a ser percorrido, tendo em vista que desde pequena tinha vontade de fazer outro curso. Iniciei minha graduação em Administração na cidade de Santa Maria - RS no ano de 2009, em 2015 solicitei transferência para a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, onde concluí o curso no ano de 2018. Nessa caminhada tive diversos professores e alguns acabaram se tornando referência para que eu me interessasse pela pesquisa, mas até então eu ainda não tinha o objetivo de me tornar professora e seguir na vida acadêmica, pois estava fazendo faculdade para tentar concurso militar. No decorrer do curso, esses mesmos professores me incentivaram na escrita e na participação em eventos, seja com resumos ou artigos, então, sempre que possível, eu estava submetendo trabalhos para eventos na área.

No ano de 2013, comecei o processo de pesquisa e escrita do meu primeiro Trabalho Final de Graduação (TFG) I e II, no entanto, com a transferência de universidade, o mesmo não foi aceito, em virtude disso tive que realizar outro TCC. Refletindo sobre o meu TFG, na primeira etapa realizei toda a fundamentação teórica e o levantamento bibliográfico necessário para o estudo, já na segunda fase, desenvolvi efetivamente a pesquisa de campo, que resultou no trabalho intitulado **“Gestão voltando à sustentabilidade: o caso Veísa Veículos”**. Tal estudo, representou meu primeiro contato, mais imersivo com as temáticas ambientais, sustentabilidade e gestão, no entanto, a preocupação com o meio ambiente sempre esteve presente na minha trajetória, despertando em mim, desde cedo, o interesse em aprofundar os conhecimentos nessa área. Foi justamente por essa afinidade que optei por cursar uma disciplina sobre gestão ambiental, mesmo não sendo parte obrigatória da minha grade curricular.

Este estudo investigou as práticas de sustentabilidade adotadas por uma concessionária e oficina de caminhões, que também operava uma unidade de fabricação de pneus, se caracterizando, portanto, como uma empresa geradora de resíduos ambientais. Tendo como referência a Lei dos Resíduos Sólidos, a qual entrava em vigor na época, foi realizada uma pesquisa com uma abordagem quali-quantitativa, sendo que os instrumentos de coleta de dados consistiram em entrevistas semiestruturada com o responsável pelas questões

ambientais e aplicação de questionários com os funcionários. O objetivo central foi duplo, aferir a percepção dos colaboradores quanto ao caráter sustentável da organização e verificar se recebiam orientações adequadas. Logo, a análise confrontou as respostas dos questionários com o conteúdo das entrevistas, revelando que a maioria dos funcionários desconheciam as práticas de sustentabilidade.

Em 2015 com a transferência da universidade, precisei refazer meu TFG, agora seria o TCC, tendo com título **“Gestão sustentável em uma Organização Militar do Estado do Mato Grosso do Sul”**. Nesta nova pesquisa trabalhei praticamente o mesmo assunto, a sustentabilidade baseada na Lei dos Resíduos Sólidos, só que agora com a consolidação desta Lei e posto em prática dentro de uma organização militar. Logo, o texto teórico foi aproveitado, sendo necessário fazer pequenos ajustes e acrescentar outras questões, tendo em vista que se passaram alguns anos desde o primeiro. Neste segundo trabalho, realizei somente entrevistas com os responsáveis por cada seção do batalhão, para identificar como era realizado o descarte correto dos resíduos sólidos, pois possuíam oficinas de carro de combate, uma pequena enfermaria, além da cozinha. Por se tratar de um Órgão Público Federal, existiam regras específicas e que estavam alinhadas com a própria Lei, foram sugeridas pequenas alterações na instituição para que melhorasse o fluxo das questões ambientais. Deste segundo trabalho saiu um artigo, o qual foi submetido em um grande congresso na área de Administração, recebendo uma Menção Honrosa por ter ficado entre os três melhores trabalhos na área de Gestão Ambiental.

Com a conclusão da graduação em fevereiro de 2018, em setembro do mesmo ano, comecei um MBA em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável concluído em setembro de 2019. Neste MBA reforcei alguns conceitos já lidos e identificados no meu TCC, aprendi outros como as questões de auditorias ambientais. A questão sustentável sempre foi muito presente na minha graduação e especialização, até porque na época em que comecei a escrever, lá em 2013 era um assunto pouco discutido na academia, existiam poucos debates referente a estas questões. E as disciplinas e pesquisas referente a gestão de pessoas, RH, *marketing*, finanças não me chamavam atenção, por isso fui para o lado ambiental.

## **2. MESTRADO**

O mestrado entrou na minha vida em 2022 quando iniciei o processo seletivo, depois de 4 anos longe da academia e com isso veio muitas dúvidas e questionamentos, se eu ia passar, se eu ia dar conta (em virtude do mestrado ser em um estado diferente de onde eu residia com os meus pais), durante o processo eu quase desisti em virtude de problemas particulares, mas no final, o sonho de seguir estudando, de seguir na pesquisa havia dado

certo, sendo aprovada para o mestrado em Administração na Universidade Estadual de Londrina - PR.

Sair de Campo Grande no MS para cursar o mestrado, sem dúvida, foi um dos maiores desafios que já enfrentei. No decorrer das disciplinas, me deparei com uma realidade que exigiu muito de mim como acadêmica e como uma pesquisadora em formação, a maior parte da bibliografia era em inglês, idioma no qual eu não domino e sempre tive muitas dificuldades, além de ter que me familiarizar com inúmeras teorias e autores que até então conhecia pouco ou quase nada. Apesar das dificuldades, posso dizer que consegui superar essa primeira etapa com êxito, tendo concluído todas as disciplinas e poder me dedicar exclusivamente a dissertação.

A minha ideia inicial era continuar estudando gestão ambiental, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, porém nas primeiras conversas com o meu orientador ele me deixou à vontade sobre o tema para pesquisa mas também sugeriu pesquisar a respeito de cidades inteligentes e eu acabei topando esse desafio, pois eu também não conhecia a respeito e queria aprender mais sobre. Sendo assim, o foco da minha dissertação foi a de compreender se existe ou não a participação cidadã em cidades inteligentes, sobre a lente analítica das práticas sociais de Theodore Schatzki. A dissertação chega a conclusão que a participação cidadã é meramente simbólica, os gestores que administram a cidade afirmam que existe a contribuição do cidadão, no entanto, a pesquisa mostrou que de fato a população não participa das decisões que são tomadas na própria cidade.

A dissertação foi concluída em novembro de 2025, e a maior dificuldade enfrentada, foi justamente ter acesso às informações, as reuniões dos setores que tomam as decisões, e em nenhuma delas tinha a participação efetiva da população e sim pequenos grupos que representam a comunidade.

A minha dissertação foi o primeiro trabalho a abordar a temática das cidades inteligentes no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Londrina - PR. Ser pioneira nessa jornada acadêmica representou não apenas uma conquista pessoal, mas também a abertura de caminhos para que possamos refletir sobre os espaços urbanos com um olhar mais atento e crítico. A pesquisa me permitiu compreender os desafios enfrentados pela população em seu cotidiano e, a partir disso, contribuir na busca por soluções que sejam, de fato, viáveis tanto em sua aplicabilidade quanto no aspecto financeiro.

Com o mestrado participei ativamente em diversos projetos, incluindo projetos com a temática das cidades inteligentes, ajudei meu professor com orientação aos alunos da graduação que faziam parte do grupo de pesquisa, estagiei como professora assistente, por ser

uma disciplina obrigatória para os bolsistas CAPES, além de eventos, submissões de artigos, me dedicando integralmente ao mestrado e a pesquisadora que pretendo ser na área.

Em virtude da minha dissertação ter tido o foco em governança e cidades inteligentes, procurei doutorados que abordassem essa temática, para continuar estudando o fenômeno cidades inteligentes, desta forma me deparei com o doutorado da UDESC e assim elaborei o projeto de pesquisa baseado em cidades inteligentes.

### **3. HISTÓRIA PROFISSIONAL**

Minha história profissional começa de fato aos 20 anos, porém aqui darei mais ênfase nas que considero importantes nesta trajetória.

Durante minha caminhada como graduanda em Administração no Rio Grande do Sul, entre 2011 e 2013, tive minha primeira experiência no ambiente administrativo ao estagiar no setor financeiro de uma concessionária. Esse período foi marcado por aprendizado e crescimento profissional, à medida que conquistei a confiança da minha chefia, que me confiou atribuições e responsabilidades que extrapolaram as de um estagiário. Anos depois, em 2018, iniciei minha atuação como caixa em uma concessionária em Campo Grande (MS), permanecendo na empresa até janeiro de 2022. Com a pandemia, fui desafiada a exercer resiliência diante de um cenário de demissões, assumindo atividades que ultrapassaram minhas atribuições formais. Com a gradativa recuperação do contexto em 2021, fui promovida a assistente financeiro, coroadando um percurso profissional construído com dedicação e aprendizado contínuo. Após a minha saída, em janeiro de 2022, resolvi voltar o meu foco nos estudos, estudei para concurso, me preparei para o mestrado, fiz o projeto, passei por todas as etapas, até que consegui a aprovação.

No mestrado, a obrigatoriedade do estágio docência para os os bolsistas se revelou um divisor de águas em minha trajetória, pois foi nesse contexto que descobri minha verdadeira vocação para o magistério. A professora responsável por me orientar nessa etapa me acolheu de maneira integral, me envolvendo em todas as práticas docentes, desde o planejamento das aulas e a correção dos trabalhos até a participação e condução de aulas expositivas. Ao longo desses meses, vivenciei um processo de amadurecimento profissional e pessoal, que despertou em mim, até então adormecida, a docência.

Ainda dentro da UEL fui aprovada em dois processos seletivos consecutivos para atuar como bolsista técnico graduada na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade (PROEX). O primeiro vínculo ocorreu entre maio e dezembro de 2025, e o segundo tem início em fevereiro de 2026, o qual ainda está em andamento. Como bolsista da PROEX, tive a oportunidade de me envolver ativamente com ações de extensão universitária. Em 2025,

atuei na elaboração e execução da Operação Rondon Paraná e estive à frente das atividades do projeto Verão Maior, já no atual contrato, assumi integralmente a responsabilidade pela gestão burocrática da Operação Rondon, incluindo a organização do projeto, a contratação da fundação de apoio e demais atividades relacionados ao seu desenvolvimento.

E não posso deixar de mencionar que também fui aprovada em dois processos seletivos para professor universitário temporário, na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e na própria Universidade Estadual de Londrina (UEL), em 2024 e 2025 respectivamente.

#### **4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2009 participo ativamente de eventos científicos por meio de submissão de resumos e artigos. Entre 2013 e 2017, apresentei trabalhos em três edições do Congresso Internacional de Administração, realizado anualmente em Ponta Grossa (PR), trabalhos esses que foram derivados do meu TCC, sendo que em 2017, recebi a menção honrosa por estar entre os três melhores artigos na área de Gestão Ambiental. Em 2016, publiquei meu primeiro artigo como coautora em uma revista internacional, nos anos seguintes foram publicados três capítulos de livros e um livro, todos com a temática da gestão ambiental.

Já no mestrado, participei do SemeAd, promovido pela USP, com artigos originados de disciplinas e da minha dissertação. Em 2024, apresentei um trabalho no Summit Cidades, o qual foi publicado posteriormente na Revista de Ciência da Administração da UFSC. No evento realizado pela UEL sobre extensão universitária também tive resumos publicados (2024 e 2025), além de um resumo sobre iniciação científica onde fui co-orientadora. Ainda no ano de 2024, publiquei um artigo completo no *Journal of Business and Management* sobre cidades inteligentes.

Desde 2024, tenho aprofundado meus estudos na área de cidades inteligentes, inserida em uma perspectiva mais crítica. No Doutorado da ESAG, espero dar continuidade às reflexões além de inserir um quantitativo nas pesquisas. A oportunidade de dialogar com outros grupos é importante para que se possa aprofundar as investigações sobre inclusão digital, proteção de dados e os reais impactos da tecnologia nas cidades. Mais do que consolidar minha trajetória acadêmica, almejo produzir conhecimento que converse com a sociedade e contribua para a formação de políticas públicas mais justas e que sejam participativas.